



Antônio Félix Domingues

Engenheiro Agrônomo diplomado pela Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", da Universidade de São Paulo. Secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (1990/1991). Presidente da CONAB – Companhia Nacional de Abastecimento (1993). Secretário de Recursos Hídricos, Saneamento e Obras do Estado de São Paulo (1994). É funcionário da Agência Nacional de Águas, desde o início de seu funcionamento. Introduziu o conceito do "Produtor de Água", pagamento por serviço ambiental, através da ANA. É autor, entre outras obras, de: "Comitês de bacias hidrográficas: uma revolução conceitual", Editora Iqual, p.65-76, 2002. "A Cobrança pelo uso da água na agricultura", Editora Iqual, p.17-48, 2004, "Águas Doces do Brasil", Editora Escrituras, p. 325-365, 2006. "A Gestão dos Recursos Hídricos e a Mineração", p. 303-319, 2006. Atualmente é o Gerente Geral de Articulação e Comunicação da ANA.



Devanir Garcia dos Santos

Engenheiro Agrônomo, formado pela Universidade Federal de Lavras, com curso de especialização em irrigação no Instituto de Pesquisa de Vercelli - Itália e mestre em Gestão Econômica do Meio Ambiente pela Universidade de Brasília, cujo tema da dissertação é a "Implementação da Cobrança pelo uso da Água". Atualmente é Coordenador de Implementação de Projetos Indutores da Agência Nacional de Águas - ANA. É membro do Fórum Permanente de Agricultura Irrigada e da Câmara Técnica de Agricultura Sustentável e Irrigação e da Câmara Técnica de Ciências e Tecnologia do CNRH. Foi Coordenador Regional da Fundação Rural Mineira - RURALMINAS, membro do grupo responsável pela elaboração de normas técnicas de irrigação e drenagem da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, Consultor do Instituto Interamericano de Cooperação pela Agricultura - IICA na CODEVASF. Consultor do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD e da UNESCO na Secretaria Nacional de Irrigação e Secretaria de Recursos Hídricos, e Superintendente Adjuntos de Conservação de Água e Solo da ANA. Tem vários trabalhos publicados nas áreas de irrigação e drenagem, tarifas de água, planos de recursos hídricos, cobrança pelo uso da água, reúso de água e pagamento por serviços ambientais, bem como é co-autor de vários livros sobre estes assuntos.



José Bento da Rocha

Farmacêutico, Mestre em Gestão e Regulação de Serviços Públicos de Saneamento Básico Especialista em Controle de Tráfego Aéreo. Tem experiência na área de Farmácia, com ênfase em Farmacognosia e Farmacobotânica; Regulador de Serviços Públicos; Atuação e conhecimentos em Planejamento Estratégico, Pós-Graduação em Direito Administrativo, com ênfase em Gestão Pública; Coordenador de Monitoramento de Projetos - ADASA - DF, atualmente é Coordenador de Monitoramento de Projetos - ADASA – DF.



Paulo Henrique Pereira

Gestor Ambiental Secretário de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Extrema há 20 anos, idealizador e gestor do Projeto Conservador das Águas de Extrema Minas Gerais.



Gustavo Sartori Pöttker

Coordenador-Geral Substituto de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia. É mestre em Ciências Florestais pela Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO-PR), graduado em Engenharia Florestal pela mesma universidade. Desenvolve pesquisas relacionadas ao uso e cobertura do solo, microclima urbano, estatística espacial, sistemas de informações geográficas, sensoriamento remoto, fitossociologia, composição florística e manejo florestal. Atualmente, exerce o cargo de tecnólogo na Coordenação-Geral de Meteorologia, Climatologia e Hidrologia da Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento (SEPED/MCTI), onde atua em atividades de fomento à pesquisa em parceria com o CNPq e na formação de políticas públicas.



Plínio Barbosa de Camargo

Engenheiro Agrônomo, doutor em Ciências pelo Centro de Energia Nuclear na Agricultura / USP. Atualmente é professor doutor da Universidade de São Paulo. Atua nas áreas de: Ecologia de Ecossistema, Ecologia Aplicada, Funcionamento de Ecossistemas Tropicais (especialmente Amazônia e Mata Atlântica), Solos Tropicais Naturais e Alterados, Ciclos Biogeoquímicos (especialmente do Carbono, Nitrogênio, Oxigênio e Hidrogênio), Bacias Hidrográficas e Aplicações de Isótopos Estáveis e Radioativos em Estudos Ambientais e de Agro ecossistemas. Chefe da Divisão de Funcionamento de Ecossistemas e Membro do Conselho Deliberativo do CENA. Membro da coordenação de área de Biologia da FAPESP.



Humberto Ribeiro da Rocha

Humberto Rocha: Professor Titular do Departamento de Ciências Atmosféricas/IAG da Universidade de São Paulo. Graduado em Engenharia Civil-Aeronáutica (ITA), MSc (INPE), DSc e Livre Docente em Meteorologia (USP). Especialista em Hidroclimatologia, Instrumentação Meteorológica e Relações Biosfera-Atmosfera. Coordenador do Laboratório de Clima e Biosfera do IAG/USP, estuda o clima e a água nos ecossistemas terrestres, e utiliza modelagem computacional de chuva-vazão, produtividade vegetal, serviços ambientais, e observatórios hidrometeorológicos com torres de fluxo na Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica e áreas agrícolas. Introduziu o curso de Interação Biosfera-Atmosfera na Pós Graduação do IAG. Coordenador de projetos na Amazônia, na Mata Atlântica e membro da Coordenação do Programa de Mudanças Climáticas da FAPESP.



Eduardo Mario Mendiando

Engenheiro em Recursos Hídricos, Doutor em Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Pesquisador visitante e Pós-Doc Sênior na Alemanha. Consultor em recursos hídricos e saneamento, eco hidrologia, pegada hídrica, gestão de riscos e seguros ambientais, planos diretores, mudanças climáticas, gestão da demanda, otimização de cobrança. Pesquisador associado e sub-coordenador de Núcleo de Apoio a Pesquisas (NAP/USP) de INCLINE/NapMC e Desastres Naturais/CEPED/USP. Professor Doutor da Universidade de São Paulo na Escola de Engenharia de São Carlos; orientador em Programa de Pós-graduação em Engenharia Hidráulica e Saneamento. Coordenador Geral e Diretor Substituto do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (CEMADEN/MCTI).



Ricardo de Oliveira Figueiredo

Engenheiro Agrônomo, doutor em Ciências Ambientais. Atualmente coordena projeto nacional que envolve 25 bacias experimentais na Rede AgroHidro da EMBRAPA, assim como um projeto regional nas áreas de cabeceira da Bacia do Rio Jaguari (SP e MG). Atua também em estudos relacionados à dinâmica de nutrientes e carbono pela via hidrológica em canaviais no Estado de São Paulo e em estudos sobre os efeitos do plantio direto sobre a dinâmica de sedimentos em microbacias.



Marx Leandro Naves Silva

Engenheiro Agrônomo, doutor em Agronomia (Solos e Nutrição de Plantas) pela UFLA (1997). Atualmente é Professor Titular, nas disciplinas Física e Conservação do Solo e da Água, Conservação do Solo e da Água, Estágio Docência, Pesquisa Avançada, Pesquisa Orientada, Manejo Sustentável e Conservação de Solo e Água e Tópicos especiais em Ciência do Solo e Sustentabilidade Ambiental, nos programas de Graduação e Pós-Graduação. Tem experiência na área de Agronomia, Ciência do Solo, com ênfase em Manejo e Conservação do Solo e da Água. Os estudos têm enfoque para sustentabilidade e segurança dos recursos solo, água e floresta e alimentar na agricultura.



Jorge Enoch Furquim Werneck Lima

Engenheiro Agrícola, Doutor em Tecnologia Ambiental e Recursos Hídricos (2010). Trabalhou na Superintendência de Estudos e Informações Hidrológicas - SIH da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e atualmente é Pesquisador em Hidrologia da Embrapa Cerrados. Possui mais de 100 publicações, nas seguintes áreas: hidrologia, hidrossedimentologia, hidrometria, gestão de recursos hídricos, modelagem hidrológica, conservação de água e solo, qualidade de água, física de solos e irrigação. Coordenador e membro de diversos projetos de pesquisa. Representa a Embrapa no Conselho de Recursos Hídricos do Distrito Federal - CRH-DF, no Conselho Diretor da Rede de Cooperação em Ciência e Tecnologia para a Conservação e o uso Sustentável do Cerrado - Rede ComCerrado/MCT, nos Comitês das Bacias (CBHs) dos Rios Preto, Maranhão e Paranoá - DF, e na Unidade Gestora do Programa Produtor de Águas na Bacia do Pípiripau - GO/DF.



Eileen Acosta

Trabalha na TNC como especialista em água doce, onde dá suporte técnico e científico para as iniciativas de conservação, com foco em serviços ecossistêmicos e indicadores de sucesso dos projetos. Possui graduação em Engenharia Agrônoma pela Universidade EARTH da Costa Rica e mestrados em Engenharia de Recursos Hídricos e Ambientais da Universidade Federal de Paraná e em Sistemas de Informação Geográfica para o manejo de Recursos Hídricos, outorgado pelo Centro de Pesquisas Espaciais da Universidade Mayor de San Simon em convênio com o ITC de Holanda. Ela tem experiência em modelos de cargas poluentes, processamento de dados para priorização de bacias. Em sua carreira trabalhou em projetos de planejamento de uso de solo e estratégias para conservação em Bolívia e Costa Rica.



Rinaldo de Oliveira Calheiros

Engenheiro Agrônomo, doutor em Irrigação e Drenagem pela Universidade de São Paulo (2000). Atualmente é Pesquisador V do Instituto Agrônomo de Campinas. Tem experiência na área de Engenharia Agrícola, com ênfase em Irrigação e Drenagem, atuando principalmente nos seguintes temas: irrigação, manejo de água, bacias hidrográficas, recursos hídricos e agricultura irrigada.



Helvecio Mattana Saturnino

Eng. Agrônomo, MSc Universidade de Purdue, foi responsável pela montagem, coordenação e organização do sistema estadual de pesquisa agropecuária de MG, início em 1971. Foi o 1º presidente da Epamig. Distinguido com o "Prêmio Agrícola Interamericano para Profissionais Jovens" pelo Conselho Técnico Consultivo do IICA/OEA, em sua 21ª reunião, em Washington DC, USA, 06/05/1976, foi presidente da APDC, sistema Plantio Direto para os trópicos, consultor IICA-SRH-MMA, Embrapa e atuações diversas com setores públicos e privados, diversas atividades junto aos agronegócios, Presidente da ABID, editor da revista ITEM, periódico trimestral da ABID (da edição 48 até a 104, no prelo), responsável pela implementação dos CONIRDS, desde virada do milênio, Presidente do Comitê Nacional Brasileiro da ICID – Internacional Commission on Irrigation and Drainage.



Carolina Ximenes de Macedo

Oceanógrafa, mestre em Sistemas Costeiros e Oceânicos e em Gestão e Conservação da Biodiversidade (Universidad San Pablo, 2003). Atualmente, é analista de projetos ambientais pela Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza, com atuação em articulações institucionais para a expansão do Projeto Oásis; auxiliando na elaboração de arranjos institucionais e implantação de projetos de pagamentos de serviços ambientais em várias regiões do Brasil. Tem experiência com indicadores de desenvolvimento local e planejamento público, gestão de lideranças locais e interinstitucionais, elaboração e desenvolvimento de projetos socioambientais e regularização ambiental de propriedades rurais.



Hendrik Lucchesi Mansur

Especialista em Conservação na The Nature Conservancy (TNC). Engenheiro agrônomo especializado em Engenharia Ambiental e Urbana. Cursou MBA em Gestão empresarial na Fundação Getúlio Vargas. Foi membro da Diretoria da Associação Pró-Gestão da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – AGEVAP, gestor da Associação de Usuários das Águas do Médio Paraíba do Sul (AMPAS), membro do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP), do Conselho Estadual de Recursos Hídricos/RJ e da Câmara Técnica de Cobrança do Conselho Nacional de Recursos Hídricos. Atualmente é Membro do Grupo de Trabalho de pagamento por serviços ambientais (PSA) do Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Estado do Rio de Janeiro, Membro e Coordenador do Grupo de Trabalho de PSA da Câmara Técnica do CEIVAP, Membro do Comitê Guandu/RJ e Coordenador da Câmara Técnica de Estudos Gerais do Comitê Guandu/RJ.



Kelli Cristina Dacol

Bacharel em Administração Pública, especialista em Engenharia de Avaliações de Bens e Perícias, especialista em Controle da Gestão Pública Municipal e mestre em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental pela UDESC. Servidora pública do município de Balneário Camboriú no cargo efetivo de Assistente Administrativo, exercendo, atualmente, a função de Gerente de Apoio Administrativo na Empresa Municipal de Água e Saneamento de Balneário Camboriú. Representante da EMASA no Conselho da Cidade, Conselho de Meio Ambiente e Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Camboriú. Atuando nos seguintes temas: administração pública, saneamento básico, planejamento urbano; gestão ambiental e pagamento por serviços ambientais.



Ana Maria R. Borro Macedo

Gerente da Divisão de Gestão Ambiental da Unidade Desenvolvimento Sustentável do Banco do Brasil. Coordenadora do Programa de Ecoeficiência BB e do Programa Água Brasil, dedica-se ao desenvolvimento e acompanhamento do modelo de gestão ambiental para o Banco, bem como ao desenvolvimento, em conjunto com empresas, governo e sociedade, de iniciativas de apoio à conservação ambiental. É mestre em Biologia Tropical pela Universidade Estadual Paulista – Unesp – Botucatu - SP; Especialista em Análises Clínicas e graduada em Farmácia e Bioquímica pela Universidade do Sagrado Coração de Bauru - SP. É a atual representante do Banco do Brasil na Câmara Temática de Finanças Sustentáveis do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável.



Álvaro Rojo Santamaria Filho

Gerente da Divisão de Gestão Ambiental no Agronegócio, Diretoria de Agronegócios, Banco do Brasil, responsável pelas questões socioambientais no âmbito da Diretoria de Agronegócios do Banco do Brasil. Nesta posição propõe estratégias para aumentar a aplicação de recursos em atividades com adicionalidades ambientais e ajustes em produtos e serviços com a inclusão de atributos relacionados à responsabilidade ambiental, identifica oportunidades para a utilização de recursos ambientais e pagamentos por serviços ambientais e participa de ações e programas ambientais do Banco envolvendo o agronegócio. Coordenou a implantação do Programa Agricultura de Baixa Emissão de Carbono (Programa ABC) no Banco do Brasil. Possui larga experiência em crédito rural, desenvolvendo toda sua carreira no setor financeiro. Tem graduação em Engenharia Agrônoma e Direito, MBA em Gestão Financeira e Risco e MBA em Agronegócios, ambos pela Universidade de São Paulo.



Suelena Carneiro Caetano Fernandes Jayme

Graduada em Direito, Especializações em Direito Civil e Processo Civil, Mestranda em Planejamento e Desenvolvimento Territorial pela PUC-GO, Promotora de Justiça em Goiás desde 1995, Coordenadora do Centro de Apoio Operacional do Meio Ambiente desde 2013.



André Luis de Paula Marques

Engenheiro Mecânico, Mestre em Engenharia Mecânica e Doutor em Engenharia Mecânica com período co-tutela em Fachhochschule Karlsruhe- Alemanha. Tema: Geração de energia através de resíduos sólidos. Consultor do Ministério das Cidades nas áreas de abastecimento de água, esgotamento sanitário e manejo de resíduos sólidos (2003/2004); atualmente é Diretor Presidente da Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul- AGEVAP; tem experiência na área de Engenharia Sanitária, com ênfase em Saneamento Ambiental, atuando principalmente nos seguintes temas: meio ambiente, tratamento de resíduos, desenvolvimento sustentável, educação ambiental e coleta seletiva.



Domingos José D'Amico

Engº Agrônomo / UFRGS

Especializações: Ecologia Humana, Marketing, Docência Superior e Direito Ambiental -

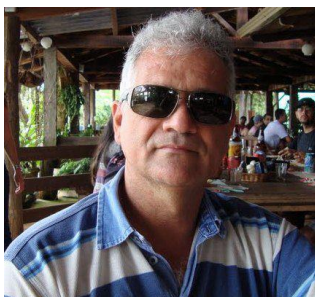
Trabalhou 20 anos na Extensão Rural – EMATER/RS

Trabalha há 14 anos na CAIXA – Repasses do OGU / Desenvolvimento e Infraestrutura



Geraldo Silvio de Oliveira

Engenheiro Agrônomo, Especialista em Gestão de Recurso Hídricos do Brasil. UFU/ANA Responsável pelo programa Buriti de preservação Ambiental, projetos aprovados, na ANA, Ministério do Meio ambiente.



Rossini Ferreira Matos Sena

Especialista em Recursos Hídricos da Agência Nacional de Águas – ANA, representante desta Agência no Programa Conservador de Águas da cidade de Extrema – MG, no Programa produtor de Água do ribeirão Pípiripau – DF e no Programa Produtor de Água das bacias dos rios Piracicaba, Capivarí e Jundiá – SP, especializando em Elaboração e Gestão de Projetos Municipais de Recursos Hídricos pelo IFCE/ANA. Atuando nos seguintes temas: Analista e gestor de contratos e projetos do Programa Produtor de Águas, projetos de conservação de solo e água, gestão ambiental e pagamento por serviços ambientais.



Sumar Magalhães Ganem

Engenheiro Agrônomo, mestre em Agronomia pela Universidade de Brasília (1998). Atualmente é Gerente de Agroecologia e Meio Ambiente da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do DF. Tem experiência na área de Agronomia, com ênfase em Manejo e Conservação do Solo e da Água. Desempenha várias ações em Gestão Ambiental, sobretudo na área de Manejo Integrado de Bacias Hidrográficas.